

MORFOESTRUTURAS DE RELEVO DA PORÇÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ - RR

Nascimento, F.A.¹; Tavares Júnior, S.S.²; Beserra Neta, L.C.³

¹Universidade Federal de Roraima (fred_tick@hotmail.com); ²Prof. Dr. do Depto de Geologia -Universidade Federal de Roraima (stelio.tavares@ufrr.br); ³Profª. Drª. Do Depto de Geografia - Universidade Federal de Roraima (luiza.camara@ufrr.br).

RESUMO: A rica abundância litológica e de ambientes tectônicos dos domínios litoestruturais, que compõem o arcabouço geológico do estado de Roraima, porção mais ao norte do cratón Amazônico, condiciona uma variedade de morfoestruturas de relevo. Esta geodiversidade qualifica esse estado a um significativo patrimônio em recursos minerais desde um potencial de minerais de elementos terras raras e até a possibilidade de exploração de óleo e gás. Entre os domínios litoestruturais definidos para Roraima, destaca-se, o domínio Guiana Central (DGC), que abrange a porção centro – norte do estado, o qual é estruturalmente marcado por intensos lineamentos NE-SW que compreendem a faixa do cinturão de cisalhamento Guiana Central, bem visível em imagens de sensores remotos e aeromagnéticas, com prolongamentos na Guiana e Suriname. Nesta faixa predominam unidades litológicas paleo e mesoproterozóicas, cujos limites estão em grande parte encobertos por sedimentos cenozóicos ou obliterados por intrusões de granitóides, entretanto o limite sul é bem marcado por falhamentos tectônicos (falha do Itã). Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo principal Interpretar e correlacionar as morfoestruturas de relevo identificadas na porção centro - leste do município de Mucajaí, com o arranjo tectônico-estrutural do Cinturão Guiana Central, a fim de melhor entendimento da evolução tectono-estrutural e conseqüentemente do relevo da região, por meio de técnicas de processamento digital e de fotointerpretação geológica em imagens de sensoriamento remoto. Para a construção da pesquisa, utilizaram-se imagens dos sensores LISS-III do satélite Resourcesat e OLI do Landsat 8, para fins de aplicação de técnicas de fotointerpretação mono e estereoscópicas com intuito da aquisição de lineamentos estruturais. Dentre os resultados obtidos, destacam-se os mapas temáticos elaborados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG). Esses mapas, como o de rede de drenagem, quebras positivas e negativas de relevo e de lineamentos estruturais proporcionaram um entendimento do controle tectono-estrutural, e em conjunto com dados obtidos em campo, comprovam a orientação preferencial NE-SW do arcabouço estrutural, orientação associada ao evento K'Mudku (1,2 G.a.), além de estruturas secundárias NW-SE. correspondentes a zonas de cisalhamento de caráter rúptil e deslocamento dextral, cujas orientações foram caracterizadas com base nos modelos de fraturamento de Riedel. As análises fotointerpretativas realizadas nos produtos confeccionados permitiu atestar o forte condicionamento do relevo ao arranjo estrutural resultante de processos tectônicos desde a orogenia Tranzamazônica, evento K'Mudku (CGC) e eventos distensivos mesozoicos e cenozoicos, de orientação preferencial NE-SW. A análise morfoestrutural realizada servirá de base para estudos tanto com tectono-estrutural, bem como estudos geomorfológicos posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: SENSORIAMENTO REMOTO, LINEAMENTOS ESTRUTURAIS, MUCAJAÍ-RR.